ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO – APUR – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN, REALIZADA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS (BA), NO DIA 17 DE MAIO DE 2012.....

A Assembleia teve início às nove horas e trinta minutos do dia dezessete de maio do ano de dois mil e doze, em segunda convocação, no Auditório do Prédio da Reitoria, na cidade de Cruz das Almas, Bahia, em conformidade com a pauta de sua convocação. De início o Prof. Herbert Toledo Martins, Presidente da APUR, saudou a presença de todos e antes de ler a pauta da Assembleia informou a todos que constava um erro na página da APUR, mas que o mesmo havia sido reparado na noite anterior a assembleia. Disse que na página não constava o item sobre a discussão do indicativo de greve, mas que o mesmo estava no Boletim Informativo da APUR que circulou durante a semana que antecedeu à assembleia. Pediu desculpas a todo(a)s pela falha e em seguida leu a pauta da Assembleia contendo os seguintes itens: 1) Informes; 2**)** Discussão do Indicativo de Greve; **3**) Campanha Salarial 2012; 4) Eleição do Conselho Fiscal; 5) O que ocorrer. Em seguida os docentes da UFRB foram consultados acerca da pauta. A pauta foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos o Prof. Herbert Toledo Martins solicitou que o item 4. Eleição do Conselho Fiscal fosse discutido em primeiro lugar dado a necessidade de se eleger tais representantes. O Prof. Herbert solicitou que os presentes indicassem seus nomes para compor o Conselho Fiscal. Os professores William Tito Maia Santos (CCS) e Givanildo Bezerra de Oliveira (CCS) se candidataram respectivamente como titular e suplente. Como ninguém mais se candidatou foi sugerido pelo Prof. David Romão Teixeira, Vice-Presidente da APUR, que o respectivo ponto fosse transferido para o final da assembleia e que se passasse imediatamente para os informes e o segundo ponto de pauta a discussão do indicativo de greve. O Prof. David Teixeira então informou a todos que no caso de a assembleia decidir pela greve a mesma só poderia ser iniciada 48 horas após a decisão em virtude da legislação vigente. Informou ainda sobre os últimos acontecimentos no cenário nacional, concluindo que o momento era de reflexão, pois vinte e nove associações docentes já haviam deflagrado greve por tempo indeterminado. Em seguida foi consultado se alguém mais gostaria de dar algum informe e como não houve manifestações o Prof. Herbert deu início aos debates do segundo ponto de pauta, a discussão do indicativo de greve. Pela ordem fizeram uso da palavra o(a)s professore(a)s Carlos Alberto Santos Costa (CAHL), Clair Rogerio da Cruz (CCAAB), Joelito de Oliveira Rezende (CCAAB), José Raimundo de Jesus Santos (CFP), Sérgio Armando Diniz Guerra Filho (CAHL), Soraya Maria Palma Luz Jaeger (CCAAB), Marcelo Santana dos Santos (CFP), David Romão Teixeira (CFP), Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira (CCAAB), João Mendes de Lima Júnior (CCS), Francisco de Souza Fadigas (CETEC), Eder Rodrigues (CCS), David Romão Teixeira (CFP), Clair Rogerio da Cruz (CCAAB), João Mendes de Lima Junior (CCS), Willian Tito Maia Santos (CCS), Maurício Ferreira da Silva (CAHL), Sivanildo da Silva Borges (CETEC), José Raimundo de Jesus Santos (CFP), Eder Rodrigues (CCS), João Mendes de Limas Junior (CCS), David Romão Teixeira (CFP), Marcelo Santana dos Santos (CFP), Sivanildo da Silva Borges (CETEC), Mauricio Ferreira da Silva (CAHL), Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira (CCAAB), Clair Rogerio da Cruz (CCAAB), Anacleto Ranulfo dos Santos (CCAAB), Marcelo Santana dos Santos (CFP) e David Romão Teixeira (CFP). Após as manifestações dos docentes acima citados o prof. David Romão Teixeira deu início ao regime de votação da proposta de deflagração de greve por tempo indeterminado a partir do dia 21 de maio de 2012. Colocada em regime de votação a proposta foi aprovada pela maioria presente por contraste, sendo registrados 4 (quatro) votos contrários e 3 (três) abstenções. Em seguida o Prof. David Romão Teixeira, Vice-Presidente da APUR, colocou em regime de votação as seguintes propostas: 1. Assembleia Permanente até o encerramento da greve e, 2. Criação do Comando Local de Greve composto por dois professores de cada Centro mais os representantes sindicais e a diretoria da APUR, e nos casos de não haver representantes sindicais que os mesmos fossem eleitos pelo Comando de Greve do respectivo Centro. Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade. O Comando Local de Greve foi composto pelo(a)s seguintes docentes: Fabiana Comerlato e Mauricio Ferreira da Silva (CAHL); Clair Rogerio da Cruz e Soraya Maria Palma Luz Jaeger (CCAAB); Sérgio Anunciação Rocha e Sivanildo da Silva Borges (CETEC); William Tito Maia Santos e Givanildo Bezerra de Oliveira (CCS); José Raimundo de Jesus Santos e Ana Cristina Nascimento Givigi (CFP). Em seguida o Prof. David Romão Teixeira solicitou que o(a)s presentes espontaneamente indicassem seus nomes para as vagas do Conselho Fiscal da APUR. Foram eleitos por aclamação os seguintes docentes: Willian Tito Maia Santos (Titular) e Givanildo Bezerra de Oliveira (Suplente);

Francisco de Souza Fadigas (Titular) e Marcos Roberto da Silva (Suplente); Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira (Titular) e Leopoldo Melo Barreto (Suplente). Diante do adiantado da hora a assembleia foi suspensa temporariamente, cuja ata aqui lavrada vai assinada por mim, Prof. Herbert Toledo Martins, Presidente da APUR.